



## RESOLUÇÃO

### PELO FIM DA INVASÃO DA UCRÂNIA E PELA SUA RECONSTRUÇÃO

No dia 24 de fevereiro de 2022, agredindo todos os princípios de respeito pela integridade territorial de cada país, o regime russo, liderado por Putin, iniciou uma invasão da Ucrânia, um país soberano e com autoridades democraticamente eleitas.

Nesse mesmo dia, a FNE denunciou veementemente a situação, caracterizando-a como um vil ato de guerra e um ataque intolerável à soberania e à integridade territorial da Ucrânia, e afirmando que se estava em presença de uma brutal violação da Carta das Nações Unidas e das normas mais básicas do Direito Internacional.

A partir desse dia, a liberdade e a democracia na União Europeia passaram a estar sob uma ameaça todos os dias mais forte e perigosa.

Até hoje, a agressão russa à Ucrânia aumentou sempre em belicismo, traduzindo-se numa sucessão de crimes horrendos que se abate indiscriminadamente sobre todos, incluindo muitas crianças e jovens, sendo hoje já de milhões o número de mortos e feridos, quer ucranianos, quer russos, que resultam desta intervenção militar sem justificação.

O mundo tem vindo a chamar a atenção para as consequências humanitárias catastróficas desta ação militar, e ainda para os prejuízos que afetam a economia do país e para a destruição das instituições sociais básicas, lamentando-se a eliminação do bem-estar social.

O povo da Ucrânia tem direito a um futuro livre de violência e guerra, bem como o direito soberano de decidir democraticamente o seu futuro como nação. O mundo deve estar com eles e redobrar os esforços para garantir a paz no país e no continente europeu.

#### **O XIII Congresso da FNE, reunido em Aveiro nos dias 20 e 21 de maio de 2023:**

- **Reafirma** a sua total solidariedade com todos os ucranianos, a começar pelas crianças e pelos jovens, os educadores, professores, as escolas e as comunidades educativas,
- **Apela** a todas as instituições internacionais para que contribuam eficazmente para que a invasão russa termine,
- **Afirma** todo o apoio às medidas de reconstrução da Ucrânia que são imprescindíveis para o restabelecimento dos serviços sociais essenciais,
- **Considera** imprescindível que se apoiem todas as medidas que conduzam ao restabelecimento da liberdade e da democracia na Ucrânia.

Aveiro, 21 de maio de 2023